



Imagem Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/jardim-de-inf%C3%A2ncia-jardim-da-inf%C3%A2ncia-2204239/>

Vanuza Helena Brito, aluna do primeiro período do curso de Letras (Bacharelado) da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL).

As Nuances da Psicologia e da Linguística: nas Interfaces da Psicolinguística

A Psicolinguística, desde seu surgimento em 1950, começou a destacar-se como uma disciplina autônoma, mas o estudo das conexões entre a linguagem e a mente, a princípio, é bastante complexa. Para sabermos se realmente existe essa complexidade, é importante descrevermos a respeito de sua história. Para tratarmos desse assunto, é preciso entrar no âmbito das pesquisas, que constataram que a Psicolinguística não possuía métodos e objetos próprios, com isso surge uma “divergência”: de um lado os psicólogos, e de outro os linguistas, cada qual com sua posição a respeito do assunto. Mas podemos ter um conceito bem elaborado da Psicolinguística: a Psicolinguística é definida como a ciência que estuda os processos psicológicos relativos à linguagem, porém não se pode delimitá-la por causa das suas subáreas que surgiram com o passar do tempo.

Veja só! Com essa definição, temos uma noção desta “complexidade” acima citada neste texto, pois sua delimitação é quase impossível, devido ao grande leque de assuntos a serem pesquisados nesta área. E foi nesse contexto que a Psicolinguística ganhou uma subárea que é muito relevante destacar que é a aquisição de linguagem. Mas você deve estar se perguntando: o que seria essa aquisição de linguagem, além de ser uma subárea da Psicolinguística, não é mesmo? A área da aquisição de linguagem tem como função estudar a forma como o ser humano adquire sua linguagem, desde seu nascimento, até quando consegue ter um controle da linguagem.

Você consegue perceber o quanto o campo da Psicolinguística é vasto? Pois esta é apenas uma das suas subáreas, mas o caminho para elucidação está nos estudos, e nas pesquisas, bem aprofundadas sobre o assunto. Com a intenção de entendermos um pouco mais sobre o assunto, vamos tratar desse tema: aquisição de linguagem. A aquisição de linguagem possui várias pesquisas. Com isso, não sendo diferente da Psicolinguística em si, também tem subáreas, mas abordarei uma específica, que trata sobre o tema abaixo.

Que tal tratarmos sobre um assunto interessante, e bastante relevante, que é a aquisição da linguagem infantil? No decorrer do texto, vocês compreenderão e poderão ficar fascinados pelo tema.

A aquisição da linguagem infantil começa na fase que a criança percorrerá desde seus primeiros meses de vida, que precede a linguagem, depois inicia a fase das representações dos símbolos, passando para a construção da lógica e finalmente a fase em que a criança consegue raciocinar e deduzir.

Vocês conseguem perceber a força disso? Esse ciclo da vida da criança, que vai evoluindo com o passar dos anos, mas que tem uma complexidade que vai variando de acordo com as fases do trajeto. Até a criança chegar na última fase, muitas facetas são observadas: a linguagem é sensorial; depois é representada por símbolos; e construída a lógica e o entendimento; e pôr fim a constatação do raciocínio e da dedução, por parte da criança.

Devemos ressaltar que a aquisição da linguagem infantil tem três subáreas muito importantes que são a aquisição da língua materna, a aquisição da segunda língua e a aquisição da escrita. As três têm sua importância, mas abordarei especialmente a aquisição da língua materna, que contém os componentes fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos e pragmáticos, tem os aspectos comunicativos, interativos, e discursivos, em crianças sem ou com desvios. Você deve estar se perguntando: o que são esses desvios? Os desvios ocorrem quando a criança tem alguma patologia da linguagem, como, por exemplo, a dislexia, que é uma perturbação na aprendizagem e na leitura, dificuldade para reconhecer símbolos, gráficos, fonemas e reproduzir a escrita.

O método usado nas pesquisas que se referem a esse tema é o indutivo, que é uma forma de raciocínio que parte da observação. Depois dessa análise, desenvolve-se uma teoria, pois esse método tem como ponto de partida os dados empíricos e qualitativos.

Este texto mostra o desenvolvimento da Psicolinguística e de sua subárea que é a aquisição de linguagem, seus processos e trajetórias. Também é abordada uma importante subárea da aquisição da linguagem infantil, que é a aquisição da língua materna, que nos esclarece muito sobre os “desvios” que tanto as crianças podem ter, assim como os adultos também. O texto teve como objetivo demonstrar o quanto é fascinante e complexo o mundo da linguagem infantil, ressaltando assim as dificuldades, não só das crianças, mas das pessoas que têm esses “desvios” de um

modo geral. Em suma, ressalta a importância da Psicolinguística e uma das suas subáreas, que é a aquisição de linguagem, e sua relevância nos estudos da linguagem.